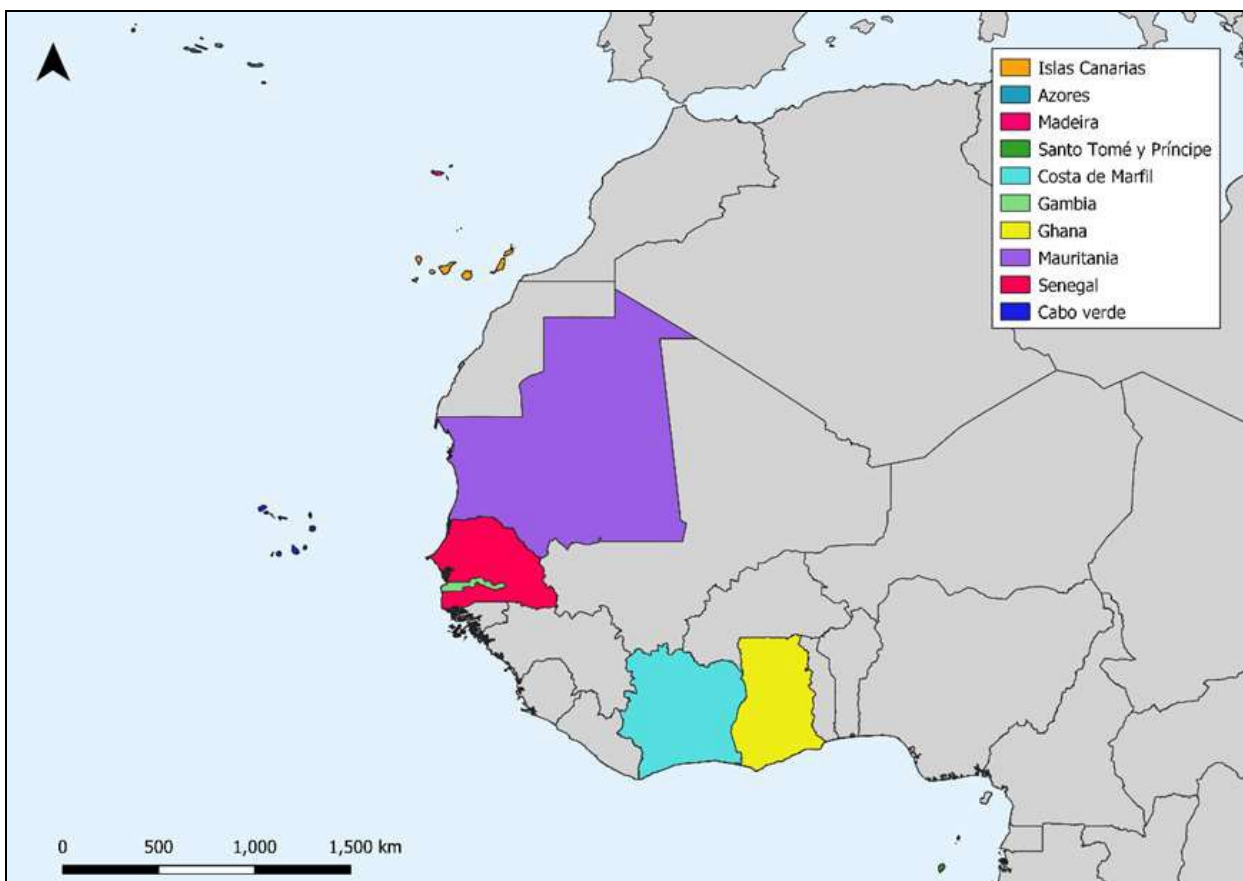


O Programa de Cooperação Territorial Europeia Interreg MAC 2021-2027 está centrado na cooperação das regiões europeias ultraperiféricas entre si e com os países e territórios do ultramar (PTU) ou países terceiros, sócios vizinhos ou organizações regionais de integração e cooperação, para facilitar a sua integração regional e o desenvolvimento harmonioso na sua vizinhança. O Programa será financiado pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e pelos instrumentos de financiamento externo no valor global de 169 898 663 €, em complementaridade e sinergias com outros programas e instrumentos de financiamento, em particular com o Instrumento de Vizinhança, Cooperação para o Desenvolvimento e Cooperação Internacional – Europa Global.

## 1. Área Geográfica: Mapa

No período de 2021-2027 o Programa MAC verá ampliada a sua área geográfica, visando alargar a cooperação baseada em interesses e valores partilhados, para alcançar objetivos comuns em matéria de inovação e competitividade, transição ecológica, luta contra as alterações climáticas, mobilidade e governação.



Estado-Membro	Regiões
Portugal (PT)	Região Autónoma dos Açores, Região Autónoma da Madeira.
Espanha (ES)	Comunidade Autónoma das Ilhas Canárias.
Estado-Parceiro	Regiões
Cabo Verde (CV)	Todo o território nacional
Costa do Marfim (CM)	Todo o território nacional
Gâmbia (GM)	Todo o território nacional
Gana (GH)	Todo o território nacional
Mauritânia (MR)	Todo o território nacional
Senegal (SN)	Todo o território nacional
São Tomé e Príncipe (STP)	Todo o território nacional

## 2. Objetivos do Programa

Apesar das disparidades entre os territórios da área de cooperação, a debilidade do tecido produtivo e a sua limitada resiliência face a situações de crise como a que foi gerada pela pandemia são geralmente evidentes. As diferentes áreas de intervenção do Programa MAC 2021-2021 serão orientadas para a melhoria da competitividade do tecido produtivo, através das oportunidades oferecidas pela economia verde e azul e pela economia circular.

O Programa visa o desenvolvimento económico sustentável, aproveitando o potencial dos territórios e as oportunidades oferecidas pela cooperação, do conjunto das Regiões Ultra Periféricas e dos seus países vizinhos e, por conseguinte, a melhoria da estabilidade política do espaço de cooperação.

A estratégia estabelecida, com metodologia *bottom-up*, partiu do diagnóstico da área do Programa e da experiência acumulada nos Interreg MAC anteriores, permitiu selecionar quatro prioridades que correspondem a dois objetivos políticos da UE e dois objetivos específicos Interreg: MAC Inteligente, MAC Verde; MAC Governação, MAC Mobilidade.

### 3. Objetivos Temáticos

Objetivos Temáticos Selecionados	Prioridades de Investimento Selecionadas	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
<p><b>OP1</b> – Uma Europa mais competitiva e inteligente.</p>	<p><b>1</b> – MAC Inteligente</p>	<p><b>OE a.i)</b> Desenvolver e melhorar as capacidades de investigação e inovação e a implantação de tecnologias avançadas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Iniciativas que apoiem projetos de colaboração entre centros de investigação e empresas que criem espaços de intercâmbio entre a investigação, a inovação e a empresa, e ensaiem a transferência do laboratório para o mercado;</li> <li>– Ações de transferência de tecnologia entre universidades/centros de investigação e empresas nas áreas estratégicas – agroalimentar, bioeconomia, crescimento azul, aeroespacial, turismo e indústrias criativas, entre outros – especialmente focadas no aumento da competitividade, produtividade e criação de emprego;</li> <li>– Ações que promovam a transição baseada no conhecimento para um modelo socioeconómico circular.</li> </ul>
		<p><b>OE.a.iii)</b> Reforço do crescimento sustentável e da competitividade das PME's e da criação de emprego nestas, também mediante investimentos produtivos.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ações de sensibilização, assessoria, tutela e acompanhamento ao tecido produtivo nos processos de inovação;</li> <li>– Ações que desenvolvam aplicações inovadoras que utilizem as tecnologias digitais avançadas, como o Big Data e a inteligência artificial na medição, gestão e tomada de decisões;</li> <li>– Iniciativas que aumentem a capacidade das PME's e das microempresas, incluindo as de setores tradicionais, para inovar e assimilar as tecnologias transversais e facilitadoras fundamentais;</li> <li>– Atividades de geração e transferência de know-how em gestão de empresas de base tecnológica, experiências-piloto, criação de empresas de spin-off, etc.;</li> <li>– Ações destinadas a intensificar a participação das pequenas empresas em projetos de inovação, através de ferramentas e modelos adaptados às suas necessidades e capacidades;</li> <li>– Serviços de apoio para a inovação e a internacionalização;</li> <li>– Criação de plataformas público-privadas de apoio às PME's;</li> </ul>

Objetivos Temáticos Selecionados	Prioridades de Investimento Selecionadas	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
			<ul style="list-style-type: none"> <li>– Criação de plataformas de comercialização conjunta para otimização dos processos e redução dos custos.</li> </ul>
<p><b>OP2</b> – Uma Europa mais verde.</p>	<p><b>2</b> – MAC Verde</p>	<p><b>OE.b.i)</b> Fomento da eficiência energética e da redução das emissões de gases com efeito de estufa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ações destinadas à aplicação de produtos, processos e/ou novas tecnologias resultantes da investigação e da inovação em matéria de eficiência energética que revertam numa maior eficiência no consumo energético em qualquer setor, com especial atenção para o setor turístico;</li> <li>– Ações que impulsionem a adoção de boas práticas na gestão energética das empresas;</li> <li>– Ações de melhoramento da eficiência energética das infraestruturas públicas.</li> </ul>
		<p><b>OE.b.ii)</b> Fomento das energias renováveis em conformidade com a Diretiva (UE) 2018/2001.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ações que promovam o desenvolvimento, transferência e ensaio de soluções tecnológicas no âmbito das energias renováveis;</li> <li>– Ações que analisem as melhores alternativas para a redução do impacto ambiental causado pelas instalações de produção e armazenamento de energia, assim como a sua viabilidade nos territórios do espaço;</li> <li>– Ações-piloto relacionadas com a produção descentralizada de energia e o autoconsumo;</li> <li>– Ações de promoção e desenvolvimento das energias renováveis marinhas, especialmente a eólica offshore;</li> <li>– Ações de fomento da valorização dos resíduos para a geração de energia;</li> <li>– Ações de fomento da mobilidade sustentável de pessoas e mercadorias.</li> <li>– Ações de fomento da incorporação de energias renováveis nas empresas, particularmente nas PME's.</li> </ul>
		<p><b>OE.b.iv)</b> Fomento da adaptação à mudança climática, à prevenção do risco de catástrofes e à resiliência, tendo em conta os enfoques</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Criação de plataformas para o intercâmbio de informações e conhecimento em matéria de adaptação, de resiliência e de governação para a prevenção, deteção antecipada, vigilância e gestão de riscos;</li> <li>– Conceção e aplicação de estudos, estratégias e planos de prevenção,</li> </ul>

Objetivos Temáticos Selecionados	Prioridades de Investimento Selecionadas	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
		baseados nos ecossistemas.	<p>atenuação, adaptação e gestão da mudança climática;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Iniciativas conjuntas de caráter experimental em setores relevantes para as economias locais e especialmente vulneráveis à mudança climática (agricultura, turismo, setor florestal, etc.), que permitam o reforço da resiliência;</li> <li>– Ações que promovam a atenuação dos efeitos negativos ambientais e socioeconómicos da seca e da desertificação, mediante um planeamento hidrológico adequado e um uso eficiente dos recursos hídricos;</li> <li>– Campanhas de formação, sensibilização e comunicação aos cidadãos que promovam a participação dos agentes sociais como peças fundamentais da transição ecológica;</li> <li>– Ações de educação, formação e consciencialização de toda a população para as consequências da crise ecológica e a necessidade de avançar para um novo estilo de vida, assim como para formas de produção e consumo responsáveis;</li> <li>– Ações dirigidas aos territórios e grupos mais desfavorecidos, que permitam a execução de uma transição ecológica mais integradora, tendo em conta o princípio da justiça climática e as situações de pobreza energética;</li> <li>– Ações de apoio à criação de comunidades e cidades sustentáveis, que melhorem a sua resiliência face às catástrofes;</li> <li>– Criação e reforço de sistemas e ferramentas conjuntas de informação, alerta e coordenação de catástrofes baseadas nas TIC, destinadas a melhorar a capacidade de prevenção e a resposta rápida em caso de emergência;</li> <li>– Atuações conjuntas para a recuperação e regeneração de territórios afetados por desastres naturais.</li> </ul>
		<b>OE.b.vi)</b> Fomento da transição para uma economia	– Ações para a promoção da sustentabilidade das atividades económicas, com especial atenção para

Objetivos Temáticos Selecionados	Prioridades de Investimento Selecionadas	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
		circular e eficiente no uso de recursos.	<p>o setor turístico, agroalimentar, pesqueiro e da construção;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Ações que contribuam para a redução do impacto ambiental do setor turístico e para a implantação da economia circular como conceito de negócio, convertendo a circularidade num fator de competitividade;</li> <li>– Ações destinadas a promover o empreendimento inovador e o desenvolvimento de atividades no setor verde, mediante a identificação de modelos de negócios baseados na economia circular e a adaptação das empresas existentes a novos modelos de negócios baseados na economia circular;</li> <li>– Ações de formação para o emprego no setor da economia verde e azul.</li> <li>– Ações destinadas a reduzir o custo ambiental da produção alimentar em água, energia e uso do solo;</li> <li>– Iniciativas-piloto ecoinovadoras de intercâmbio de experiências para a cooperação inter e intra setorial de empresas, incluindo a produção de novos materiais, a ecoconceção e a capacidade para o tratamento de resíduos, tendo em vista o seu reaproveitamento;</li> <li>– Ações destinadas a estudar a viabilidade do alcance de economias de escala entre os parceiros da área na gestão de resíduos, no quadro do processo em vigor de revisão do quadro jurídico sobre a transferência de resíduos;</li> <li>– Ações que facilitem e promovam a reincorporação dos subprodutos no mercado, como a criação de um mercado de matérias-primas secundárias entre os parceiros da área, ou ações que impulsionem o uso inovador de subprodutos do setor primário e da indústria agroalimentar como matéria-prima para outros setores;</li> <li>– Ações destinadas a promover o consumo responsável, orientado para o fecho de ciclos.</li> </ul>
		<b>OE.b.vii) Fomento da proteção e</b>	– Planeamento e desenvolvimento de infraestruturas verdes que melhorem,

Objetivos Temáticos Selecionados	Prioridades de Investimento Selecionadas	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
		conservação da natureza, da biodiversidade e das infraestruturas ecológicas (de agora em diante, "infraestruturas verdes"), também nas zonas urbanas, e a redução de qualquer forma de contaminação.	<p>conservem e restaurem a biodiversidade e o funcionamento dos ecossistemas, aumentando a conectividade espacial e funcional entre as áreas naturais e seminaturais, melhorando a permeabilidade da paisagem e atenuando a sua fragmentação, promovendo o contributo de múltiplos serviços e fortalecendo a sua funcionalidade;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Planeamento e desenvolvimento de infraestruturas verdes que contribuam para a recuperação económica, criando novos negócios ecológicos e emprego (economia verde e azul);</li> <li>– Ações para melhorar a ligação social e cultural à natureza e à biodiversidade, criando incentivos para que a sociedade se envolva na sua manutenção e conservação;</li> <li>– Outras ações que aumentem a valorização económica sustentável dos serviços associados aos espaços naturais;</li> <li>– Ações de planeamento para otimização do uso público do património de alto valor natural.</li> </ul>
<b>OEI1</b> – Uma melhor governação em cooperação.	<b>3</b> – MAC Governação	<b>OEI.1.</b> Melhoramento da capacidade institucional, fomento das ações interpessoais, apoio a uma melhor governação da cooperação.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ações que favoreçam a coordenação entre o FEDER e o NDICI ao longo de todo o processo de programação, seleção de projetos de interesse comum e execução, incluindo a procura de fontes de financiamento complementares;</li> <li>– Ações destinadas a reforçar a confiança mútua, em particular fomentando as ações interpessoais entre os jovens;</li> <li>– Ações de capitalização que favoreçam a transferência e reutilização do conhecimento acumulado ao longo de mais de quinze anos de cooperação;</li> <li>– Ações destinadas a melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas;</li> <li>– Outras ações que apoiem uma melhor governação da cooperação.</li> </ul>
<b>OEI2</b> – Uma Europa mais segura e protegida.	<b>4</b> – MAC Mobilidade	<b>OEI.2.</b> Gestão da mobilidade e da migração.	<ul style="list-style-type: none"> <li>– Ações nas áreas da gestão da migração complementares às desenvolvidas no quadro de outros programas e</li> </ul>

Objetivos Temáticos Selecionados	Prioridades de Investimento Selecionadas	Objetivos Específicos	Tipologias de ações (lista não exaustiva)
			<p>instrumentos como o Fundo de Migração e Asilo ou o Fundo Social Europeu, em particular as relativas a menores imigrantes não acompanhados (MENA);</p> <ul style="list-style-type: none"><li>– Ações para o melhoramento do acolhimento nas fronteiras;</li><li>– Ações de difusão e sensibilização para o fenómeno migratório.</li></ul>